O Passe Magnético

Tópicos:

01 – Vestígios na antiguidade
02 – Passe na Bíblia
03 – Magnetismo
04 – Os fluidos: conceito e qualidades
05 – Perispírito e os Centros de Força
06 – O que é passe?
07 – Finalidade do passe
08 – Tipos de passe
09 – Mecanismo do passe
10 – Passista: uma variedade de médium?
11 – Qualidades e requisitos do tarefeiro do passe
12 – Três recomendações aos passistas
13 – Postura física e mental no momento do passe
14 – Resultados do passe
15 – Sete conselhos para o serviço do passe
16 – Água fluidificada

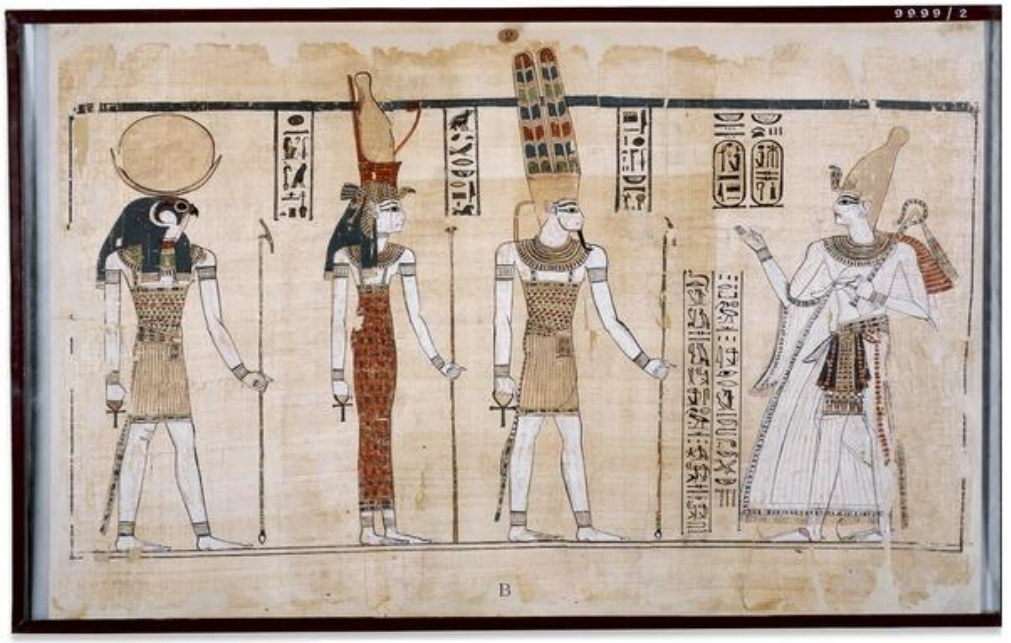
Vestígios na antiguidade

"[...] no Egito dos Ramsés, velho papiro trazido aos nossos dias já preceituava quanto ao magnetismo curativo:

– 'Pousa a tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando que a dor desaparece'".

(Emmanuel, *Religião dos Espíritos,* Fenômeno Magnético).

The British Museum



The Great Harris Papyrus

"O Dr. Ed. Bertholet, em sua obra já aqui citada, '*Justice pour les Guérisseurs*' (1947), assinala que no famoso *'Livro dos Mortos*', antiquíssimo papiro egípcio, já havia esse conselho aos curadores:

'Põe tua mão sobre o doente para acalmar a dor, e dize para a dor se afastar'.

O mais notável historiador, em matéria de Psiquismo, refere o seguinte, ao tratar das curas no antigo Egito:

'O papiro mágico, chamado de Harris, conservado em Londres, escrito em língua hierática, cerca de 3.000 anos antes de Cristo, e traduzido em 1860 por Chabas, registra nitidamente o processo dessas curas'". (Site *A Casa do Espiritismo*).

Passe na Bíblia
(imposição de mãos)

Deuteronômio 34,9: "*Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés*".

Nota de rodapé: "A imposição das mãos simbolizava a transferência de poderes ou qualidades de um indivíduo para outro (cf Lv 16,21; Gn 48,14; At 6,6; 8,17; 1Tm 4,14)". (*Bíblia Sagrada Shedd*).

Marcos 5,22-23:

"Chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo e, logo que viu a Jesus, lançou-se-lhe aos pés, e lhe rogava com instância, dizendo: 'Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva'".

"Jesus cura um filho doente" - Gabriel von Max (1840-1915)

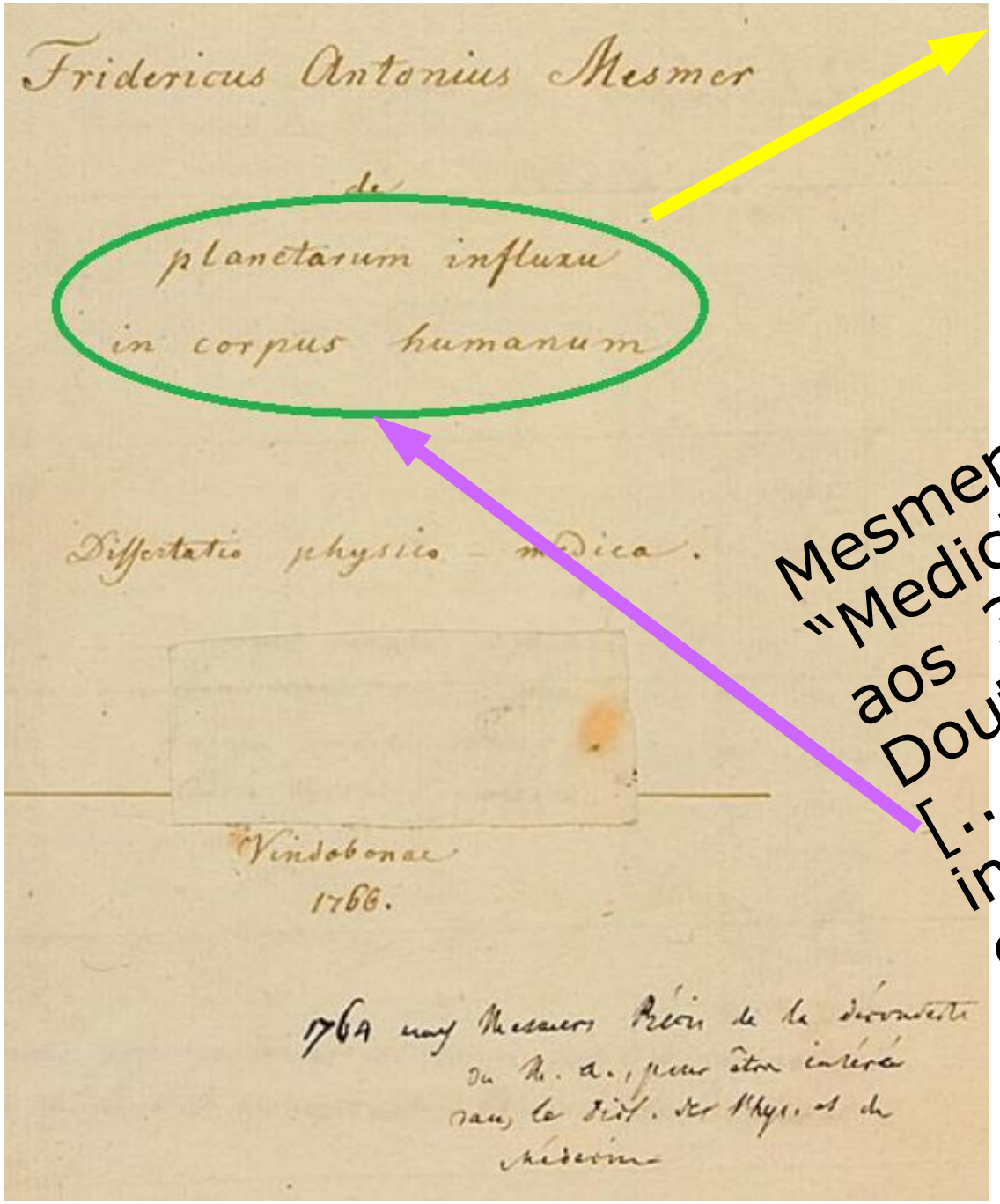
Mateus 8, 2-3: *"E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: 'Senhor, se quiseres, pode purificar-me'. E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: 'Quero, fica limpo!' E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra"*.

Marcos 16,14-18: "*Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, […] disse-lhes: 'Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura. […] sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome expelirão demônios, falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados'*".

Atos 8,14-19: *"[...] enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo, porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, [...] Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo. Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhe dinheiro, propondo: 'Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo'"*.

Magnetismo

Franz Anton Mesmer
(1734-1815)
médico alemão
responsável pela
codificação e
demonstração prática
do magnetismo.
(MELO, 2003).



Planetarum influxu in corpus humanum

Mesmer formou-se em "Medicina, e em 1766, aos 32 anos, obteve o Doutorado com a tese [...] onde falava da influência dos planetas e da gravidade sobre a saúde". (Site *Conhecimento hoje*).

"[...] sua tese defendia a ideia de um Universo preenchido por um fluido invisível e de natureza magnética, emanado das estrelas, e que influenciaria os fenômenos físicos e organismos vivos. Esse fluido também seria produzido pelos ímãs (magnetismo mineral) e pelos seres vivos (magnetismo animal). Um enfraquecimento ou distúrbio no fluxo deste fluido vital (ou magnetismo animal) no organismo humano, o colocaria fora de harmonia com o ritmo universal, produzindo doenças nervosas e mentais". (Site *Conhecimento hoje*).

"Por volta de 1773, Mesmer começou a tratar pacientes usando placas metálicas magnetizadas, cujo método de fabricação infelizmente se perdeu. Mas abandonou seu uso ao concluir que o magnetismo animal transmitido através de passes era perfeitamente capaz de curar os pacientes. Mesmer conhecia as curas efetuadas pelo padre jesuíta Maximilian Hell pela imposição de magnetos, e do padre Jean-Joseph Gassner, pela imposição de mãos e toques de um grande crucifixo de metal. Segundo o padre Gassner, esse procedimento expulsava os demônios que causavam a doença. A teoria de Mesmer do magnetismo animal explicava essas curas". (site *Conhecimento hoje*).

"[...] o grande número de curas que inegavelmente conseguiu e o apoio de pessoas altamente colocadas, não foram suficientes para sustentar sua posição. A hostilidade da classe médica crescia incontrolavelmente por várias razões:

- Pelo fato de Mesmer ser estrangeiro, os médicos franceses o encaravam com má vontade.
- Pura inveja profissional, pois Mesmer curava pacientes que já haviam sido atendidos inutilmente por outros médicos.
- Mesmer dava consultas gratuitas, e além disso, o seu estilo de atender às multidões, produzindo espetáculos quase circenses, devia desagradar profundamente aos acadêmicos da época. [...]". (site *Conhecimento hoje*).

a) da prática do magnetismo, com o método de imposição das mãos, surgiram, ainda que indiretamente, três novos campos do conhecimento:

1º – hipnotismo

2º – psicanálise (provavelmente)

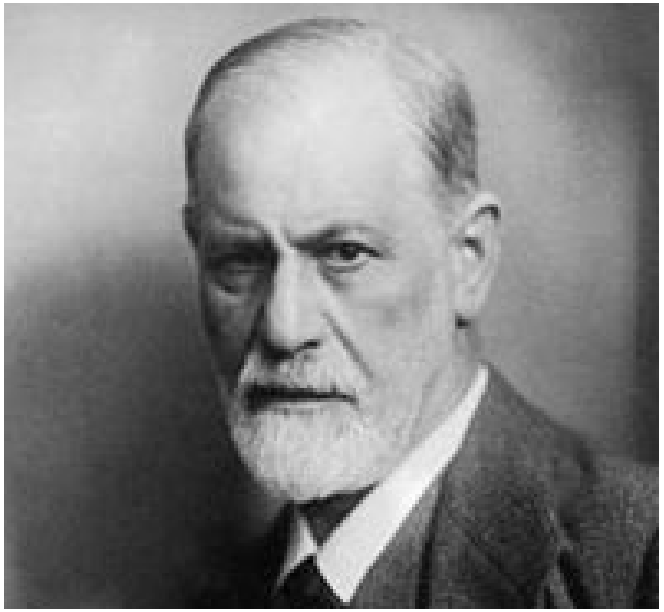
3º – TVP

"Em 1843, o médico escocês James Braid propôs o termo **hipnose** para uma técnica derivada do magnetismo animal, hoje isso é o significado usual de mesmerismo".
(WIKIPÉDIA)

Jean-Martin Charcot

"[...] nas célebres experiência do Hospital de La Salpêtrière, no período de 1880 a 1890, quando a hipnose estava sendo aplicada pelo eminente patologista, para poder penetrar em área desconhecida da memória.

Não se sabendo exatamente onde ficava localizada essa área, o professor Charcot denominou-a como subconsciente, […]". (FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco*).



Sigmund Schlomo Freud (1856-1939), mais conhecido como Sigmund Freud, foi um médico neurologista e criador da **Psicanálise**.

"Merece ressaltar, que naquelas experiências de Charcot, entre os anos 1885 a 1887, esteve presente Sigmund Freud.

Freud procurava entender a razão por que determinadas enfermidades físicas não possuíam qualquer gênese de natureza física e porque determinados transtornos de natureza psicológica afetavam o organismo. [...]". (FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco*).

“Freud iniciou seus estudos pela utilização da técnica da hipnose como forma de acesso aos conteúdos mentais no tratamento de pacientes com histeria. Ao observar a melhoria de pacientes de Charcot, elaborou a hipótese de que a causa da doença era psicológica, não orgânica”.

(WIKIPÉDIA)

“Sigmund Freud não foi o 'descobridor' do inconsciente. Já durante o Iluminismo, no século 18, se discutia a existência dele – entendido como um pedaço da mente dotado de vontades que escapavam ao controle consciente. A contribuição específica (e enorme) de Freud foi transformar uma noção vaga num conjunto de ideias, teorias e técnicas: a psicanálise. Como explica o biógrafo Peter Gay em Freud - Uma Vida para Nosso Tempo (Companhia das Letras, 2012), Freud acreditava que o inconsciente era 'uma prisão de segurança máxima' na qual os traumas sofridos na infância ficavam aprisionados, e nisso estaria a raiz das infelicidades humanas”. (Superinteressante).

Eugène Auguste **Albert de Rochas** d'Aiglun (1837-1914) Engenheiro militar, historiador da ciência, pesquisador de fenômenos espíritas, escritor, tradutor e administrador da Escola Politécnica de Paris.

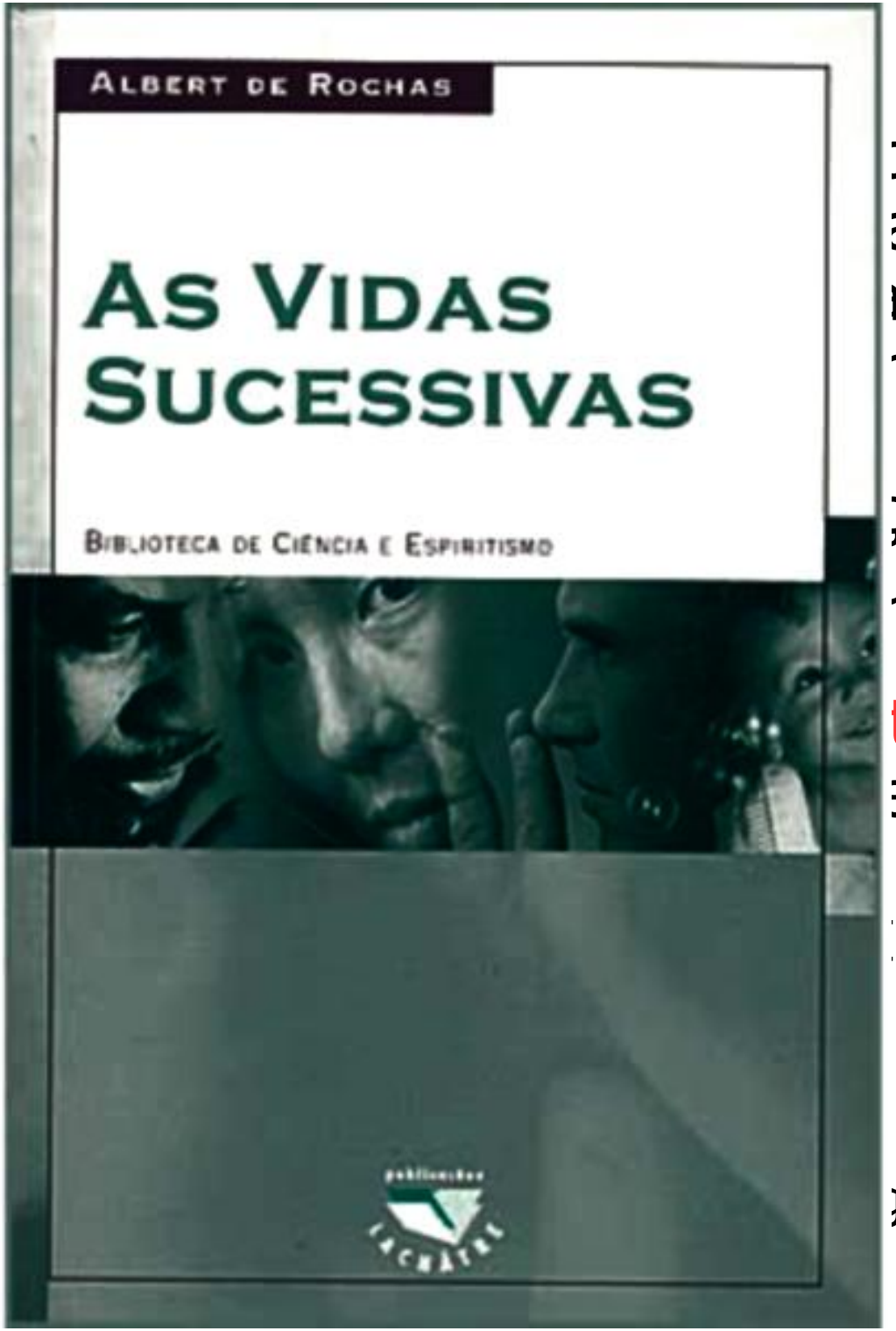
"No campo do magnetismo e do espiritismo, estudou a polaridade, contribuiu para a atual classificação das fases do estado sonambúlico, observou sistematicamente os fenômenos espíritas, pesquisou a exteriorização da sensibilidade [1] e mostrou o mecanismo do desdobramento físico. Por meio de passes longitudinais, aplicados em alguns sensitivos, conseguia provocar neles a regressão da memória". (WIKIPÉDIA).

[1] Entre 1903 e 1910 (Site Mensagem Espírita).

Eugène Auguste **Albert de Rochas** d'Aiglun (1837-1914) Engenheiro militar, historiador da ciência, pesquisador de fenômenos espíritas, escritor, tradutor e administrador da Escola Politécnica de Paris.

"No
espi
de,
sific
sona
tica
tas,
da s
mec
sico
dina
sitiv
a re
PÉDI

[1] E
Espír



do
da-
as-
ado
na-
íri-
ção
u o
fí-
tu-
en-
les
KI-

gem

b) A relação íntima do magnetismo com o Espiritismo:

Interessante foi isso que encontramos na *Revista Espírita 1858*, num artigo assinado por Kardec:

"No dia 26 de maio, aniversário do nascimento de Mesmer, ocorreram dois banquetes anuais que a elite dos magnetizadores de Paris, e aqueles adeptos estrangeiros que querem a eles se juntarem. [...].

Deram-nos a honra de convidarem para as duas reuniões; [...] não pudemos atender senão a um desses dois graciosos convites, o que era presidido pelo doutor Duplanty. [...].

Em nossa opinião, a ciência magnética, ciência que nós mesmos professamos há 35 anos, [...]. (KARDEC, Revista Espírita 1858, junho).

Na obra intitulada *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas* (1858) [1] temos esta definição para magnetismo animal:

"ação recíproca de dois seres vivos por intermédio de um agente especial chamado fluido magnético" (KARDEC, *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*).

[1] Kardec informa que, em agosto de 1860, essa obra já estava esgotada e que seria substituída por uma outra, cuja publicação ocorreu em janeiro de 1861, com o título de *O Livro dos Médiuns*.

"O magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e os rápidos progressos desta última doutrina são incontestavelmente devidos à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas há apenas um passo; sua conexão é tal que, por assim dizer, é impossível falar de um sem falar de outro. [...].

"(...) A ele (o magnetismo) não nos referimos, pois, senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas das duas Ciências que, na verdade, não passam de uma". (KARDEC citado por Jacob Melo, *Cure-se e cure pelos passes*).

Do discurso do astrônomo francês Camille Flammarion (1842-1925), junto ao túmulo de Kardec, que se encontra publicado na *Revista Espírita 1869*, mês de maio, transcrevemos o seguinte trecho:

"[...] As manifestações obtidas por intermédio dos médiuns, como as do magnetismo e do sonambulismo, são da *ordem natural* e devem ser severamente submetidas à verificação da experiência. Não há mais milagres. [...]".

"**Sonambulismo** (do lat. *somnus*, sono, e *ambulare*, marchar, passear) – estado de emancipação da alma mais completo do que no sonho (v. *Sonho*).

O sonho é um sonambulismo imperfeito. No sonambulismo a lucidez da alma, isto é, a faculdade de ver, que é um dos atributos de sua natureza, é mais desenvolvida, Ela vê as coisas com mais precisão e nitidez, o corpo pode agir sob o impulso da vontade da alma.

O esquecimento absoluto no momento do despertar é um dos sinais característicos do verdadeiro sonambulismo, visto que a independência da alma e do corpo é mais completa do que no sonho.

==>

Sonambulismo natural – o que é espontâneo e se produz sem provocação e sem influência de nenhum agente exterior.

Sonambulismo magnético ou **artificial** – o que é provocado pela ação que uma pessoa exerce sobre outra, por meio do fluido magnético que esta derra-ma sobre aquela”.

(KARDEC, *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*).

"O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice". (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, pergunta 555).

Kardec:

"O estudo das propriedades do perispírito, dos fluidos espirituais e dos atributos fisiológicos da alma abre novos horizontes à Ciência e dá a chave de uma multidão de fenômenos incompreendidos até então, por falta de conhecimento da lei que os rege – fenômenos negados pelo materialismo, por se prenderem à espiritualidade, e qualificados como milagres ou sortilégios por outras crenças.

==>

Tais são, entre muitos, os fenômenos da vista dupla, da visão a distância, do sonambulismo natural e artificial, dos efeitos psíquicos da catalepsia e da letargia, da presciência, dos pressentimentos, das aparições, das transfigurações, da transmissão do pensamento, da fascinação, das curas instantâneas, das obsessões e possessões, etc. [...]". *(KARDEC, A Gênese).*

Do material usado por Astolfo Olegário numa palestra sobre passe transcrevemos:

"Tendo vivido em uma época anterior ao advento do Espiritismo, Mesmer participou, como Espírito, da obra da codificação da doutrina espírita.

Uma de suas comunicações na Sociedade Espírita de Paris ocorreu no dia 18/12/1863. Nela, o Espírito de Mesmer explica qual é o mecanismo das curas obtidas pela imposição de mãos.
A mensagem foi publicada na *Revista Espírita de 1864* – Edicel, pp. 7 e 8. Eis as informações transmitidas nessa comunicação:

- A vontade, que existe no homem em diferentes graus de desenvolvimento, tanto desenvolve o fluido animal quanto o espiritual.
- Há vários gêneros de magnetismo, em cujo número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual, que, conforme o caso, pode pedir apoio ao primeiro.
- Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus.
- Os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por si mesmos, nada podem, realizando dessa forma um ato de humildade, de abnegação.

- Deus lhes envia, então, poderosos socorros, porque sempre recompensa o humilde sincero, elevando-o, ao passo que rebaixa o orgulhoso.
- Esse socorro enviado por Deus são os bons Espíritos que vêm penetrar o médium do seu fluido benéfico, que é transmitido ao doente.
- É por isso que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas qualificadas de miraculosas e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium". (Asfolto Olegário, O passe segundo a Doutrina Espírita).

Os fluidos:
conceito e qualidades

“Sendo esses fluidos [espirituais] o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável”. (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 15).

"[...] Como os odores, eles [os fluídos] são designados pelas suas propriedades, seus efeitos e tipos originais. Sob o ponto de vista moral, trazem o cunho dos sentimentos de ódio, de inveja, de ciúme, de orgulho, de egoísmo, de violência, de hipocrisia, de bondade, de benevolência, de amor, de caridade, de doçura, etc. Sob o aspecto físico, são excitantes, calmantes penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, soporíficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos; tornam-se força de transmissão, de propulsão, etc. ==>

Adstringente: diz-se de ou substância que provoca constrição [aperto, compressão] (*Houaiss*).

O quadro dos fluidos seria, pois, o de todas as paixões, das virtudes e dos vícios da Humanidade e das propriedades da matéria, correspondentes aos efeitos que eles produzem”. (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 16).

"Atuando esses fluidos [espirituais] sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contacto molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo ressente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades". (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 18).

Eflúvio: **1** emanação imperceptível exalada de um fluido; efluência; **2** emanação sutil que se desprende dos corpos organizados; miasma, perfume; **3** ocultismo: emissão de energia ou de matéria (Houaiss).

Perispírito e os Centros de Força

Kardec:

"O perispírito é o traço de união entre a vida corpórea e a vida espiritual. É por seu intermédio que o Espírito encarnado se acha em relação contínua com os desencarnados; é, em suma, por seu intermédio, que se operam no homem fenômenos especiais, cuja causa fundamental não se encontra na matéria tangível e que, por essa razão, parecem sobrenaturais.
[...]

==>

O perispírito é o órgão sensitivo do Espírito, por meio do qual este percebe coisas espirituais que escapam aos sentidos corpóreos. Pelos órgãos do corpo, a visão, a audição e as diversas sensações são localizadas e limitadas à percepção das coisas materiais; pelo sentido espiritual, ou psíquico, elas se generalizam o Espírito vê, ouve e sente, por todo o seu ser, tudo o que se encontra na esfera de irradiação do seu fluido perispirítico". (KARDEC, *A Gênese*).

Em *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXXII – Vocabulário Espírita (p. 514), encontra-se a seguinte definição:

"***perispírito*** (Do grego – *peri* – em torno). – Envoltório semimaterial do Espírito. Nos encarnados, serve de intermediário entre o Espírito e a matéria; nos Espíritos errantes, constitui o corpo fluídico do Espírito".

Nas obras ditadas por André Luiz, encontramos:

"– Como não desconhecem, o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. [...]". (Clarêncio – *Entre a terra e o céu*).

"[...] Analisando a fisiologia do perispírito, classifiquemos os seus centros de força, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre. Temos, assim, por expressão máxima do veículo que nos serve presentemente, o 'centro coronário' que, na Terra, é considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas, por ser o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, de vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. [...].

==>

[…] Logo após, anotamos o 'centro cerebral', contíguo ao 'centro coronário', que ordena as percepções de variada espécie, percepções essas que, na vestimenta carnal, constituem a visão, a audição, o tato e a vasta rede de processos da inteligência que dizem respeito à palavra, à cultura, à arte, ao saber. É no 'centro cerebral' que possuímos o comando do núcleo endocrínico, referente aos poderes psíquicos.

==>

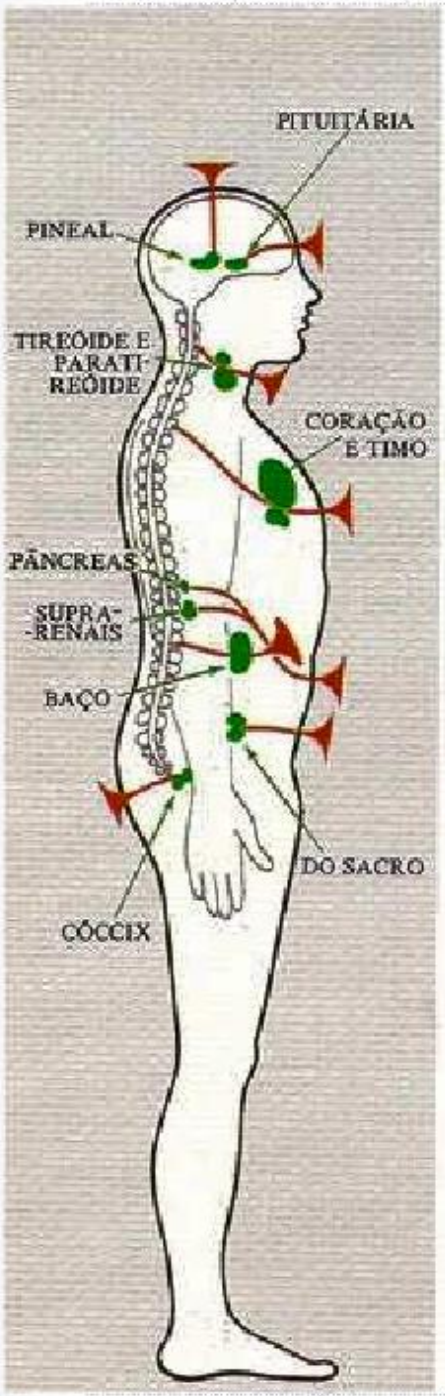
Centro cerebral = centro frontal

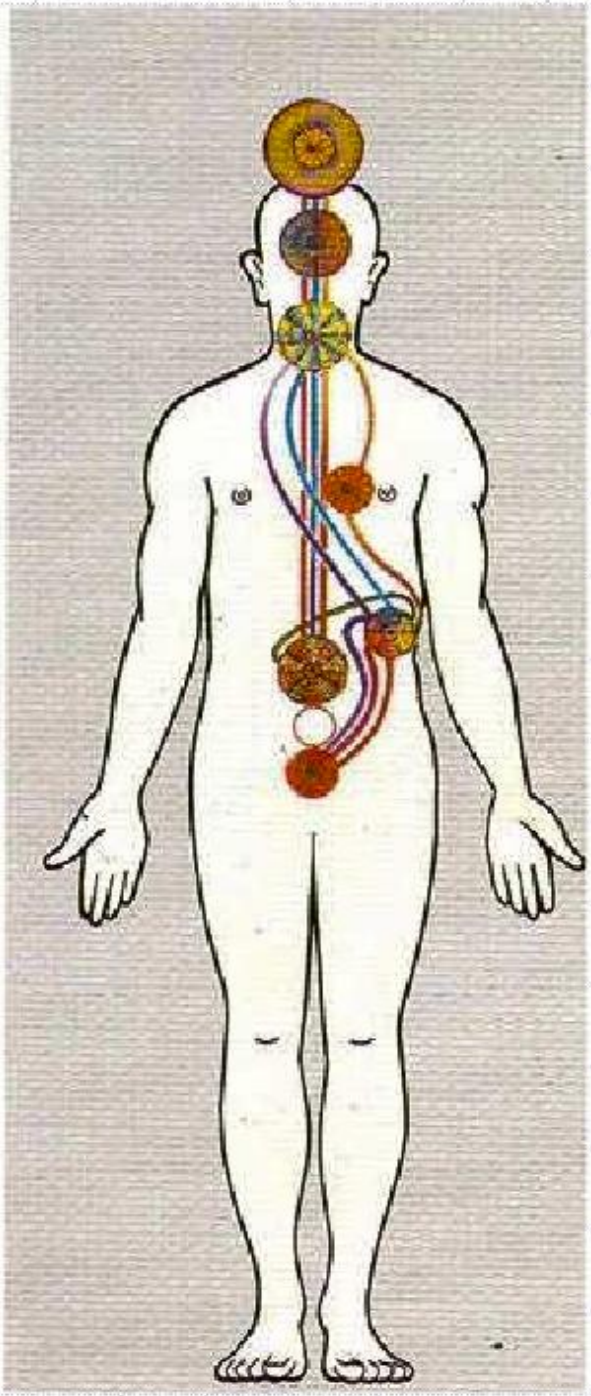
Em seguida, temos o 'centro laríngeo', que preside aos fenômenos vocais, inclusive às atividades do timo, da tireoide e das paratireoides. Logo após, identificamos o 'centro cardíaco', que sustenta os serviços da emoção e do equilíbrio geral. Prosseguindo em nossas observações, assinalamos o 'centro esplênico' que, no corpo denso, está sediado no baço, regulando a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais em todos os escaninhos do veículo de que nos servimos.

==>

Continuando, identificamos o 'centro gástrico', que se responsabiliza pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização e, por fim, temos o 'centro genésico', em que se localiza o santuário do sexo, como templo modelador de formas e estímulos". (Clarêncio – Entre a terra e o céu, cap. XX – Conflitos da alma).

coronário
frontal
laringeo
cardíaco
esplênico
gástrico
básico
duplavista.com.br

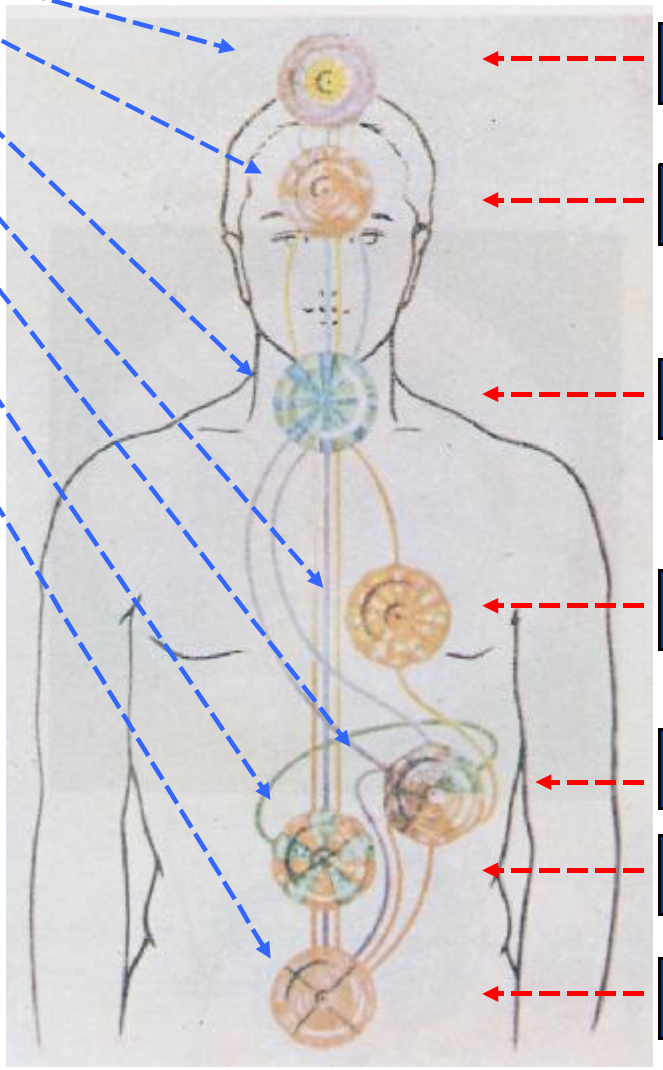

PITUITÁRIA
PINEAL
TIREÓIDE E PARATIREÓIDE
CORAÇÃO E TIMO
PÂNCREAS
SUPRA-RENAIS
BAÇO
DO SACRO
CÓCCIX



O CHAKRA CORONÁRIO
O CHAKRA FRONTAL
O CHAKRA LARÍNGEO
O CHAKRA DO CORAÇÃO
O CHAKRA ESPLÊNICO OU DO BAÇO
O CHAKRA UMBILICAL OU DO PLEXO SOLAR
O CHAKRA RAIZ, BÁSICO OU FUNDAMENTAL

Centros vitais

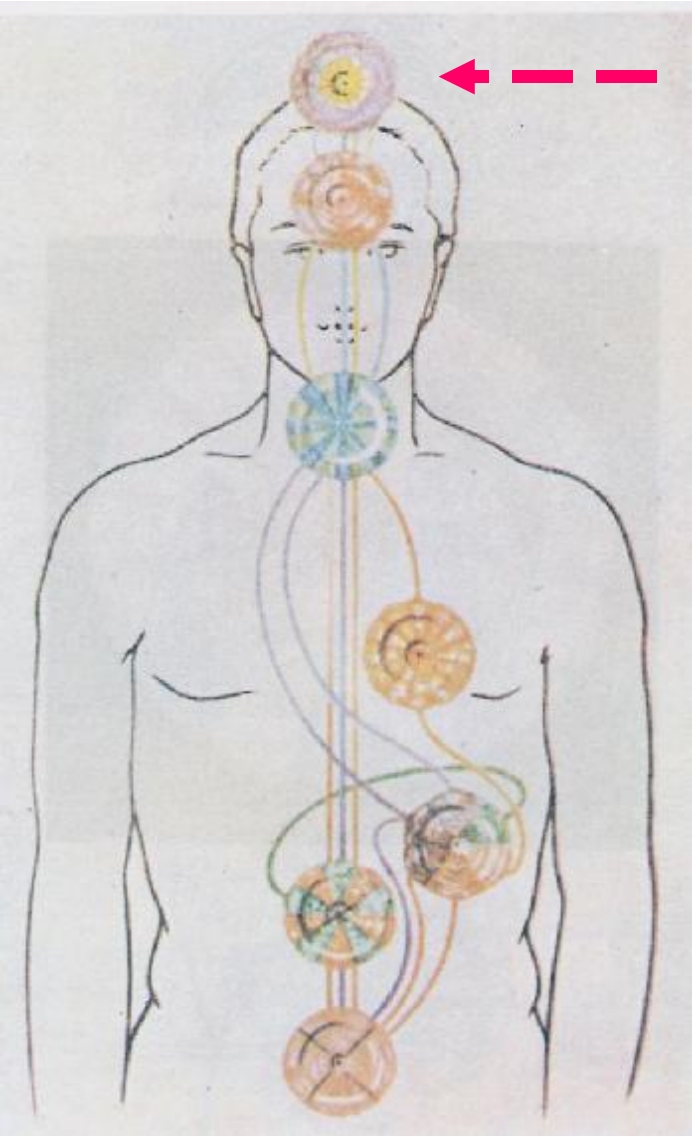
Energias



- Coronário
- Frontal
- Laríngeo
- Cardíaco
- Esplênico
- Gástrico
- Genésico

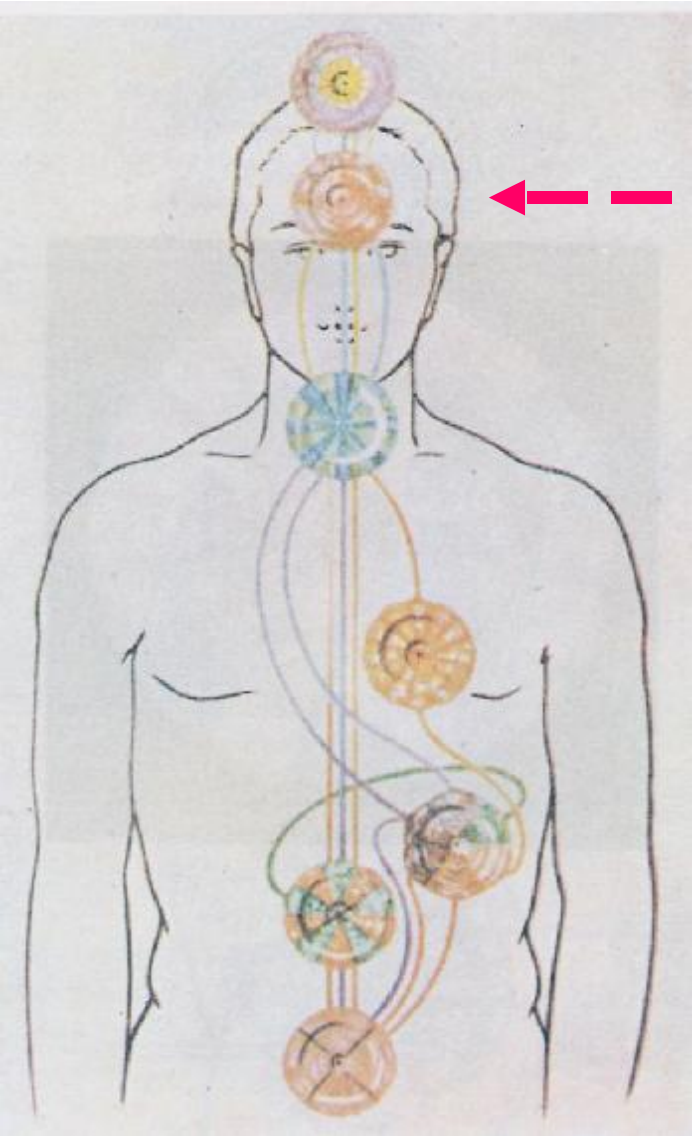
Centro Coronário

Localizado na parte superior da cabeça, mantendo relacionamento com os órgãos situados no interior do crânio, principalmente a epífise. Constitui-se no principal ponto de assimilação dos estímulos provenientes do plano espiritual. Ele coordena os funcionamentos dos demais centros e torna-se assim responsável pela estabilidade de todo o metabolismo orgânico, sendo ainda o mais significativo dos pontos de conexão entre o corpo físico e o perispírito.



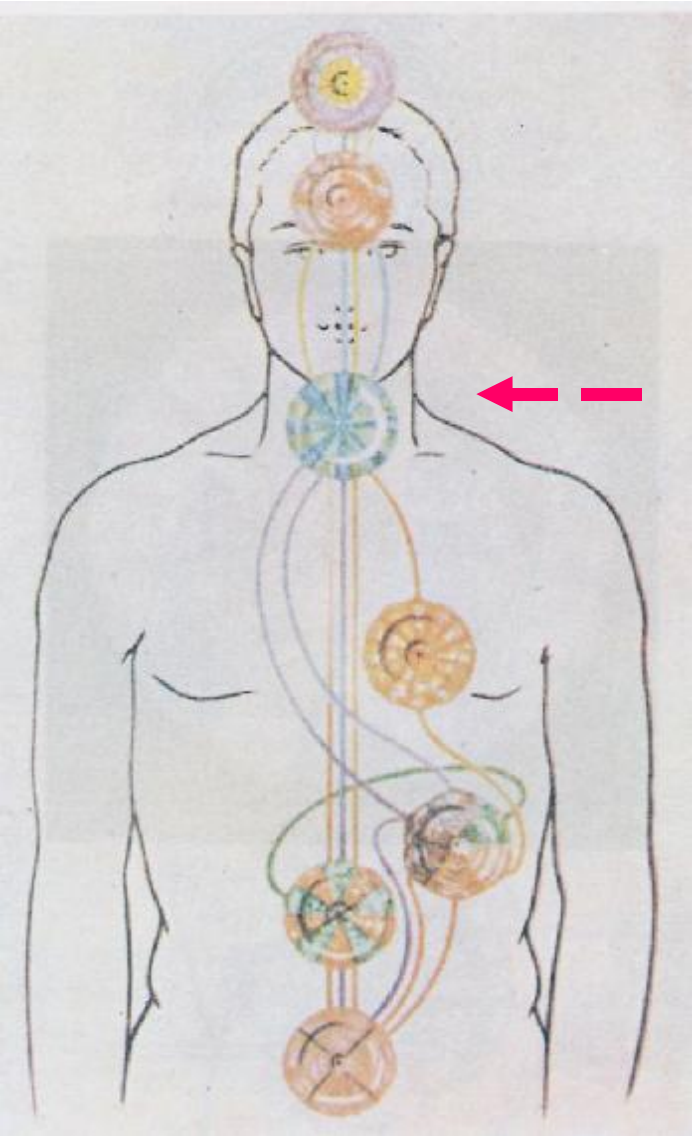
Centro Frontal

Localizado na região situada entre as sobrancelhas, atua sobre o córtex cerebral, com ação predominante sobre o funcionamento global do sistema nervoso. Exerce forte ação sobre a hipófise, controlando, por esse meio, todo o sistema endócrino. Está ligado às atividades intelectuais e à vidência mediúnica.



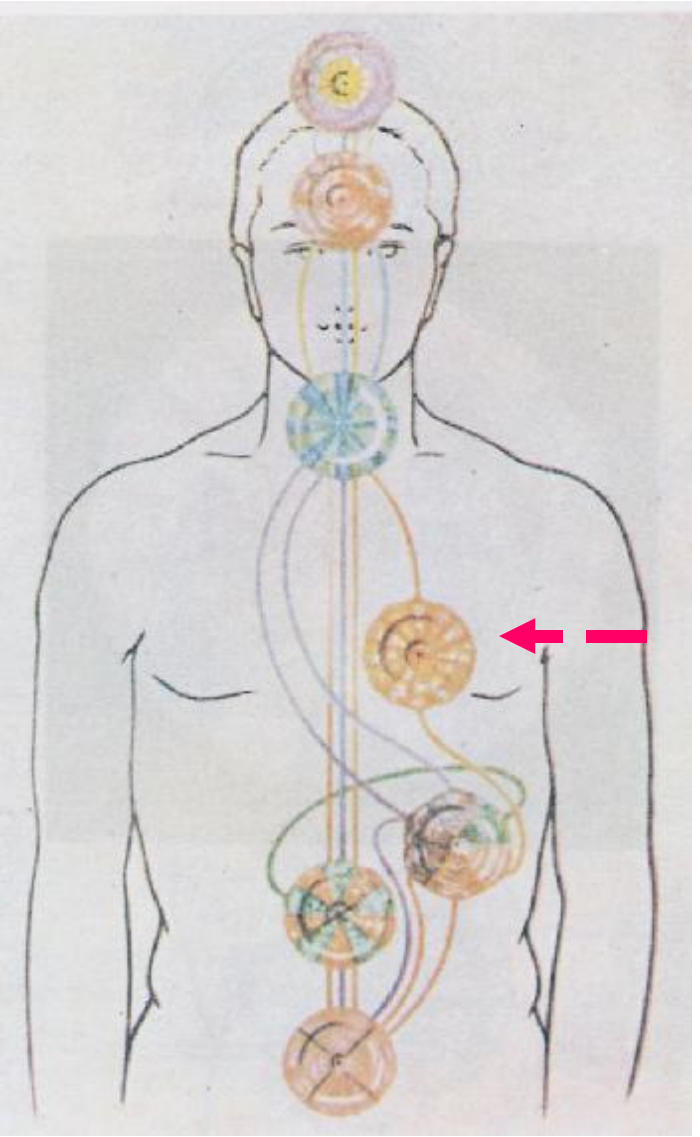
Centro laríngeo

Localizado na região anterior do pescoço é ele que exerce controle sobre a respiração e fonação, estando também ligado ao mecanismo da audição. É um centro muito importante, pois a materialização das ideias através da palavra reforça, em muito, a precisão das formas que estão sendo plasmadas por ação do pensamento. Também tem ligações com a audição mediúnica.



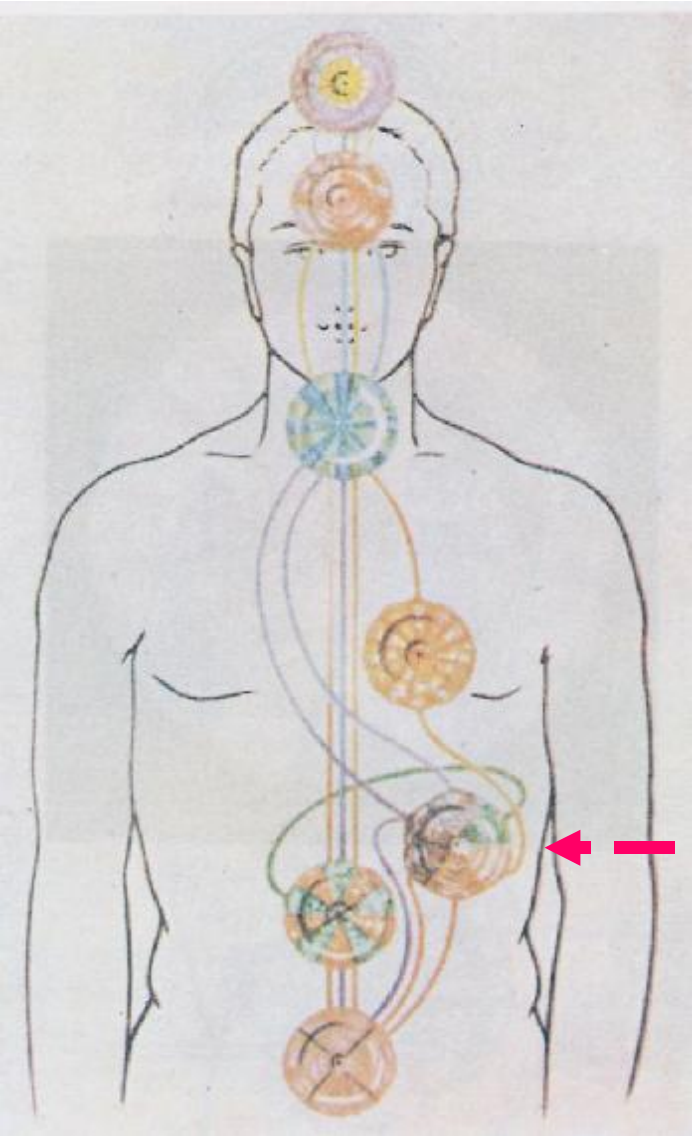
Centro cardíaco

Localizado na região do coração, dirige a emotividade e a distribuição das energias vitalizantes no organismo. Em virtude das tensões características do mundo moderno, e da dificuldade que ainda temos em controlar as nossas emoções, é hoje um dos centros que, no adulto, comumente apresenta desequilíbrios.



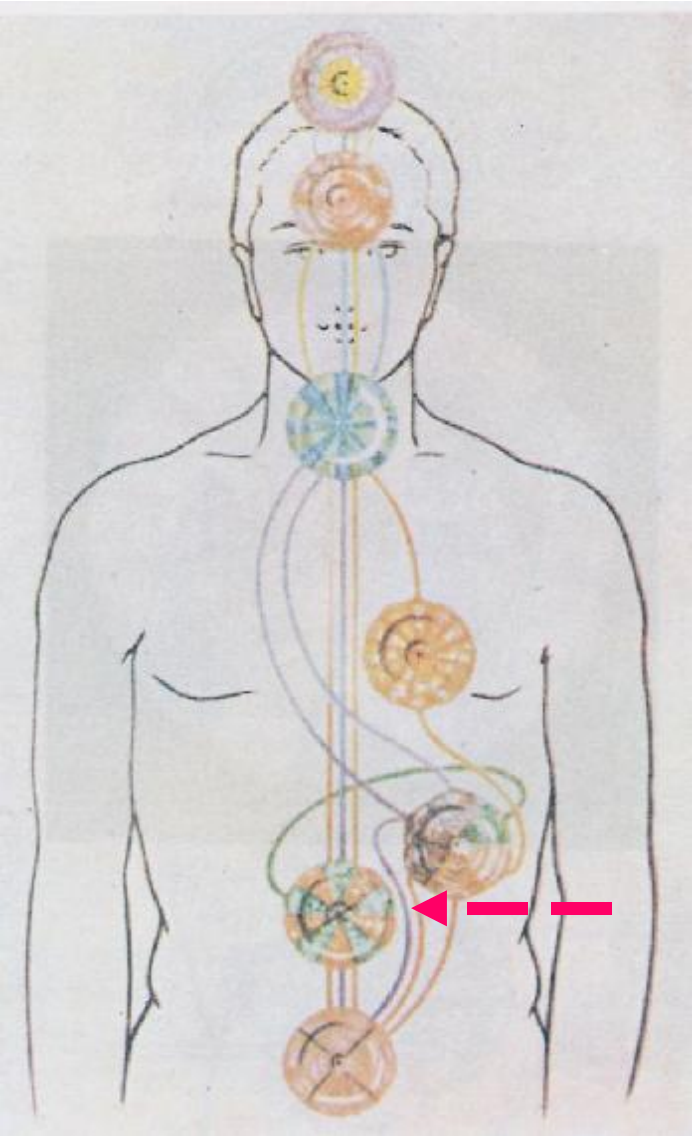
Centro esplênico

Localizado na região anterior esquerda do organismo, onde se localiza a última costela, ele controla o equilíbrio hemático, sendo o principal elemento de captação das energias do plano espiritual, principalmente do fluido cósmico universal, daí sua grande influência sobre a vitalidade do indivíduo.



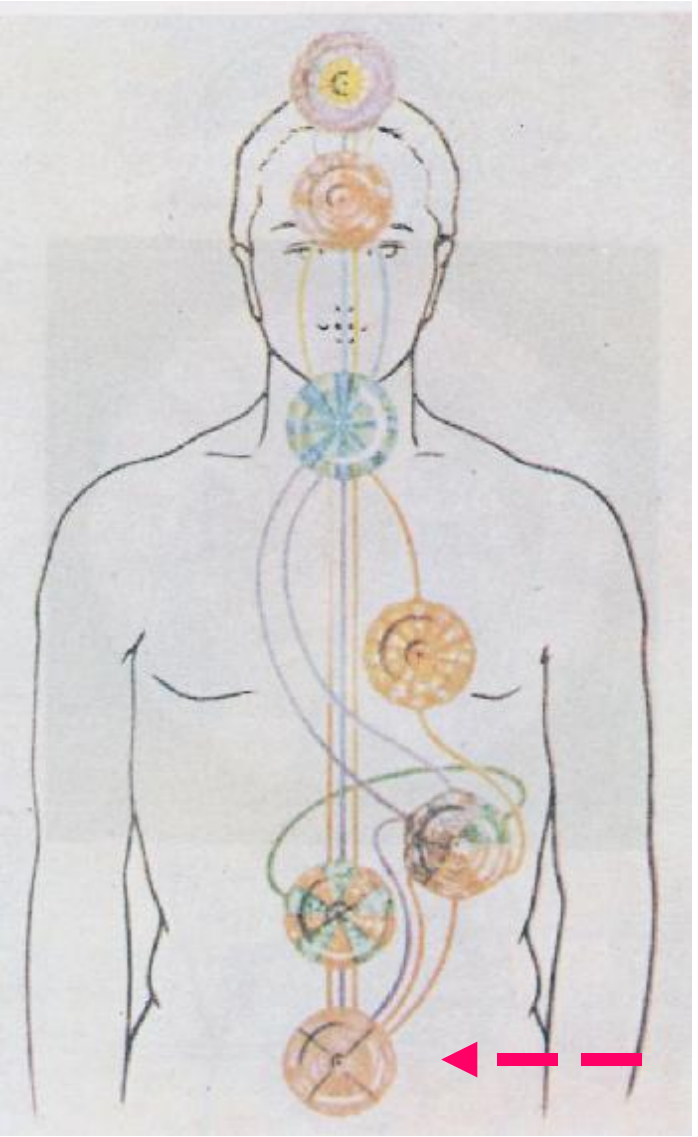
Centro gástrico

Também conhecido como solar, está localizado um pouco acima do umbigo. Age fundamentalmente sobre os órgãos da digestão e apresenta, também, certa ligação com o estado emocional do indivíduo.



Centro genésico

Também conhecido como sagrado, está localizado na região do baixo ventre. Suas energias agem sobre os órgãos ligados à reprodução, às atividades sexuais e ainda sobre os estímulos referentes ao trabalho intelectual.



"É através desses centros de força, ou *chakras*, que se estabelece a ligação com o plano espiritual.

Conforme a atuação das entidades espirituais se faça neste ou naquele *chakra*, ocorrerá determinado mecanismo de mediunidade.

Por exemplo, se o Espírito "toma" o centro laríngeo – que atua sobre o plexo faríngeo – gera uma manifestação psicofônica. Se faz a ligação eletromagnética pelo chakra umeral, atuando indiretamente no plexo braquial – que inerva o braço, a mão e os dedos – a comunicação far-se-á por psicografia mecânica". (José Náufel, *Do ABC ao infinito*, p. 52).

Centro Vital	No Campo Mediúnico
Coronário	é o centro que propicia a sintonia, a aproximação e o contato com os Espíritos (*especialmente os superiores)*
Frontal	é o centro ativado nos fenômenos de vidência, audiência e intuição, além de exercer função de exteriorização de fluidos ectoplásmicos para as materializações e para os efeitos físicos; também responde pelo controle ou descontrole das gesticulações na incorporação
Laríngeo	tem presença marcante nos fenômenos de psicofonia e de indução, sem falar na pujança de sua atividade exteriorizada de ectoplasma
Cardíaco	atua na assimilação dos campos emocionais dos comunicantes
Esplênico	responde pelas atividades de doação fluídica a Espíritos muito fragilizados ou com graves descontinuidades perispirituais
Gástrico	fornece energias de atração a Espíritos sofredores e de densa vibração
Genésico	também libera fluidos de vigorosa atração magnética

A respeito dos Centros de Força (Centros Vitais ou Chacras) além dos autores Espirituais André Luiz (**Evolução em dois mundos** e **Entre a terra e o céu**) e Joanna de Ângelis (**Estudos espíritas**), listamos estas outras obras, nas quais são citados:

- Astolfo Olegário de Oliveira Filho, **Seminário "Passes e Passistas"**.
- Carlos A. Torres Pastorino, **Técnica da Mediunidade**.
- FEB – ***Estudo e Prática da Mediunidade***, Programa I..
- Jacob Melo, ***O passe*** *e* ***Cure-se e cure pelos passes***.
- João Sérgio Sell, ***Perispírito***.
- José Náufel, ***Do ABC ao infinito, Vol. 4***.
- Luiz Gonzaga Pinheiro, ***O perispírito e suas modelações***.
- Salvador Gentile, ***O passe magnético: seus fundamentos e sua aplicação***.
- Zalmiro Zimmermann, ***Perispírito***.

O que é passe?

Astolfo Olegário responde aos que acham ser o passe magnético um sortilégio, iniciando com esta frase de José Herculano Pires: "O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos".

Tece, o nobre confrade, as seguintes considerações:

"Considerado por adversários do Espiritismo como sendo apenas um sortilégio, o passe adotado nas instituições espíritas desde os seus primórdios é, em verdade, um recurso terapêutico que se assemelha em tudo ao que Jesus e seus apóstolos praticavam.

Quando alguém, seja por ignorância, seja por preconceito, disser que o passe espírita é tão somente um sortilégio, pergunte-lhe se já leu Atos dos Apóstolos e, caso a resposta seja afirmativa, indague-lhe se Paulo de Tarso e Jesus foram também feitores de sortilégios". (site O Consolador).

"Passe é uma transmissão conjunta, ou mista, de fluidos magnéticos – provenientes do encarnado – e de fluidos espirituais – oriundos dos benfeitores espirituais, não devendo ser considerada uma simples transmissão de energia animal (magnetização).

[...].

O passe é, usualmente, transmitido pelas mãos, mas também pode ser feito pelo olhar, pelo sopro ou, à distância, por intermédio das irradiações mentais". (Marta A. Moura, *O que é passe?* - site FEB).

Em Jacob Melo, temos:

"[...] o passe nada mais é do que a transmissão ou a manipulação de um fluido, de uma energética curadora, de quem a possui para quem a necessita. [...].

[...] entendemos por fluidos as emanações sutis do organismo humano (também chamado de fluidos anímicos, magnetismo animal, magnetismo humano; isso tudo realizado pelas estruturas do e no perispírito), do mundo espiritual ou da união dos dois mundos (físico e espiritual)". (Jacob Melo, *Cure-se e cure pelos passes)*.

"*Como atua o passe?*

De diversas maneira e em diversas frentes. Em tese, podemos dizer que o passe atua diretamente sobre o corpo espiritual, através dos campos vitais, diretamente sobre o corpo orgânico, propiciando interações intermoleculares de refazimento e recomposição, e diretamente sobre a mente, ensejando refrigérios psíquicos e/ou atenuando envolvimentos espirituais negativos.

==>

De uma forma ou de outra, ele atua como revitalizador, compondo ou repondo os campos fluídicos perdidos e ou descompensados; dispersando (refinamento, distribuindo, eliminando ou sintetizando, pelo menos) fluidos negativos contraídos, assimilados e/ou cultivados; e auxiliando na cura das enfermidades de toda ordem, a partir do reequilíbrio geral". (Jacob Melo, *Cure-se e cure pelo passe*).

Tese de Pós-graduação de Ricardo Rodrigues Gará apresentada na USP releva que o passe magnético não é simplesmente uma crença supersticiosa:

Aracati em Foco

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2013

Passe magnético como terapia alternativa

Um estudo desenvolvido recentemente pela USP (Universidade de São Paulo), em conjunto com a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), comprova que a energia liberada pelas mãos tem o poder de curar qualquer tipo de mal estar.

O trabalho foi elaborado devido às técnicas manuais já conhecidas na sociedade, caso do Johrei, utilizada pela Igreja Messiânica do Brasil e ao mesmo tempo semelhante à de religiões como o Espiritismo, que pratica o chamado “passe”.

Finalidade do passe

"A aplicação do passe tem como finalidade auxiliar a recuperação de desarmonias físicas e psíquicas, substituindo os fluidos deletérios por fluidos benéficos; equilibrar o funcionamento de células e tecidos lesados; promover a harmonização do funcionamento de estrutura neurológicas que garantem o estado de lucidez mental e intelectual do indivíduo". (Marta A. Moura, *O que é passe?* - site FEB).

"*Para que é necessário o passe?*

Para várias coisas: restabelecimento da saúde física, psíquica, perispiritual e espiritual; para renovação de nosso campo fluídico; para reforço fluídico (energético); para fazermos o bem através dele e para melhor permutarmos vibrações". (Jacob Melo, *Cure-se e cure pelos passes*).

Tipos de passe

"A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;

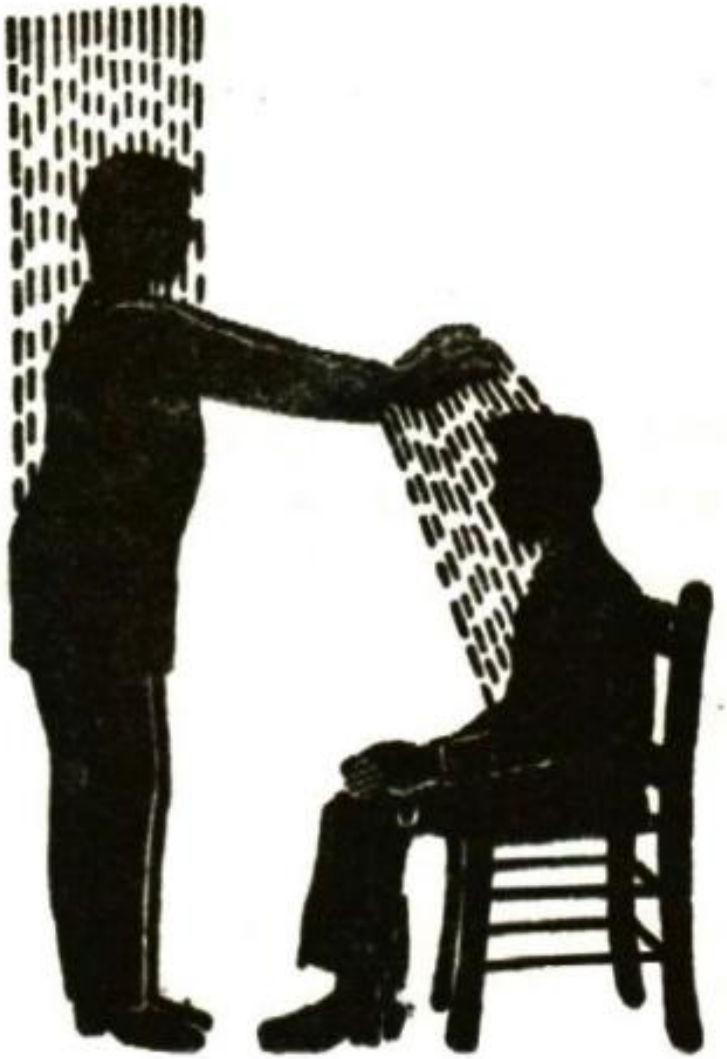
3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador. (KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV – Fluidos – As curas).

Da Apostila *Curso de Espiritismo e Evangelho* do CEAC, transcrevemos:

"O passe ainda pode ser classificado sob o aspecto da presença ou ausência do paciente:

- Direto, o passe dado na presença física daquele que recebe.
- À distância, situação em que o enfermo está ausente. O médium, neste caso, ora e pede o passe em favor da pessoa que está distante, e a espiritualidade, conforme a vontade do Pai, aplica-o".

(Centro Espírita Amor e Caridade – *Curso de Espiritismo e Evangelho*).



O passe recebido com fé irradia-se por todo o organismo

(Martins Peralva, *Estudando a mediunidade*)

(Martins Peralva, *Estudando a mediunidade*)

“Há criaturas que oferecem extraordinária receptividade aos fluidos magnéticos. São aquelas que possuem fé robusta e sincera, recolhimento e respeito ante o trabalho, que, a seu e a favor de outrem, se realiza.

Na criatura de fé, no momento em que recebe o passe, a sua mente e o seu coração funcionam à maneira de poderoso ímã, atraindo e aglutinando as forças curativas.

Já com o descrente, o irônico e o duro de coração o fenômeno é naturalmente oposto. Repele ele os jorros de fluidos que o médium canaliza para o seu organismo”. (Martins Peralva, *Estudando a mediunidade*).

A criatura descrente torna-se refrac-
tária à recepção do passe

(Martins Peralva, *Estudando a mediunidade*)

Mecanismo do passe

"O mecanismo do passe baseia-se na transmissão do fluido vital:

– O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos e, em certos casos, prolongar a vida prestes a extinguir-se. (Kardec, *O Livro dos médiuns*).

– A energia transmitida pelo passe atua no perispírito do paciente e deste sobre o corpo físico. O perispírito recebe a energia através de pontos determinados que André Luiz chama de centros de força e certas escolas espiritualistas chamam de chacras. (Salvador Gentile, *O passe magnético*)". (FEB – *Estudo e Prática de Mediunidade*).

"Quanto ao mecanismo do passe, os fatos mais importante são: o pensamento (fazendo a sintonia com a espiritualidade encarregada do trabalho), a vontade e a condição receptiva tanto do passista, quanto do paciente.

Através do pensamento e da vontade, o passista capta os fluidos e os direciona para o assistido. Mas, se esse não estiver preparado no que diz respeito a uma boa condição receptiva, o passe torna-se sem efeito.

==>

Além do preparo por parte de ambos, tem de haver um clima de confiança entre os dois, formando assim um elo, onde o auxílio possa se fazer na proporção do crédito de cada um.

Quanto à forma de se aplicar o passe, o fator externo pouco importa, o que vale mais, como já dissemos, é a sintonia, a vontade e a condição receptiva dos envolvidos no processo". (Centro Espírita Amor e Caridade – *Curso de Espiritismo e Evangelho*).

Passista:
uma variedade de médium?

Voltemos ao companheiro Astolfo Olegário:

“Em sua obra '*O Livro dos Médiuns*', cap. XIV, item 176, Kardec reproduziu o seguinte diálogo entre ele e um benfeitor espiritual:

1ª Podem considerar-se as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns?

"Não há que duvidar."

2ª Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

"É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxilio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias." (Astolfo Olegário, Passe segundo a Doutrina Espírita).

Qualidades e requisitos do tarefeiro do passe

Do *Seminário "Passes e passistas"* ministrado pelo confrade Astolfo Olegário:

"1. O tarefeiro do passe, na esfera espiritual, precisa revelar determinadas qualidades de ordem superior e certos conhecimentos especializados. Não lhe basta a boa vontade: ele não pode satisfazer em semelhante serviço, se ainda não conseguiu manter um padrão superior de elevação mental contínua, condição indispensável à exteriorização das faculdades radiantes (*Missionários da Luz*, cap. 19, pp. 321 e seguintes).

==>

2. O êxito do trabalho reclama experiência, horário, segurança e responsabilidade do servidor fiel aos compromissos assumidos. A oração é prodigioso banho de forças. O missionário do auxílio magnético, na Crosta ou na esfera espiritual, necessita ter grande domínio sobre si mesmo, espontâneo equilíbrio de sentimentos, acendrado amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e profunda confiança em Deus.

==>

Acendrado: **1** livre de impurezas (ouro e outros metais preciosos); limpo, puro, purificado, acrisolado; **2** *p.ext. fig.* que se purificou; depurado, aperfeiçoado, acrisolado, apurado. (Houaiss).

3. Alexandre ressalva, em "*Missionários da Luz*", cap. 19, que, na Crosta, a boa vontade sincera, em muitos casos, pode suprir essa ou aquela deficiência, devido a que o passista é, na verdade, um instrumento da ajuda, mas não a fonte exclusiva dessa ajuda. Adquirida a vontade de servir, os passos seguintes, para o servidor encarnado, serão: elevação, equilíbrio do campo das emoções, alimentação equilibrada, libertação do álcool e de outras substâncias tóxicas, seguidos do aperfeiçoamento moral contínuo". (Astolfo Olegário, *Seminário "Passes e Passistas*).

Três recomendações aos passistas

"A primeira recomendação aos passistas é, portanto, libertar-se dos vícios arraigados, tais como o fumo, o álcool e as drogas, para não transferirem aos pacientes, junto com seus fluidos, as emanações naturais desses vícios.

==>

A segunda é abster-se de aplicar o passe quando estiverem enfermos, fracos ou intoxicados por excessos de alimentação e medicamentos, ou quando se encontrarem perturbados espiritualmente, por encostos ou obsessões, visto que pelo passe se transmitem fluidos perniciosos decorrentes desses estados.

==>

A terceira é procurar renovar os hábitos para que, através da mudança de pensamentos, sentimentos e atos, sua atmosfera individual seja cada vez mais elevada”. (Astolfo Olegário, *Seminário “Passes e Passistas”*).

Postura física e mental no momento do passe

Ainda do *Seminário "Passes e Passistas"*:

"1. O valor da oração e do pensamento elevado é uma coisa bem conhecida no meio espírita. Ensina André Luiz (*Missionários da Luz*, cap. 5): 'A prece, a meditação elevada, o pensamento edificante refundem a atmosfera, purificando-a'. Na mesma obra, André anota: 'O pensamento elevado santifica a atmosfera em torno e possui propriedades elétricas que o homem comum está longe de imaginar'.

2. Emmanuel (*Caminho, Verdade e Vida*, cap. 153) ensina: 'Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus. Não importa a fórmula exterior'. Em outra obra (*Pensamento e Vida*, cap. 2 e 26), Emmanuel nos diz que o pensamento é força eletromagnética e a vontade, 'o impacto determinante': 'A prece impulsiona as recônditas energias do coração, libertando-as com as imagens de nosso desejo, por intermédio da força viva e plasticizante do pensamento, imagens essas que, ascendendo às Esferas Superiores, tocam as inteligências visíveis ou invisíveis que nos rodeiam, pelas quais comumente recebemos as respostas do Plano Divino'.

3. Compreende-se, então, que a postura física não é relevante: não existe posição convencionada para que o beneficiado receba as energias. Pernas descruzadas, mãos em concha voltadas para o alto etc. são convenções sem fundamento doutrinário: o importante é a disposição mental de quem aplica e de quem recebe o passe, e não a posição do corpo ou a técnica adotada pelo passista. Quanto a esta, já vimos que a imposição de mãos, tal como utilizada por Jesus e pelos apóstolos, é a mais recomendada por sua simplicidade e por estar ao alcance do entendimento de qualquer pessoa". (Astolfo Olegário, *Seminário "Passes e Passistas"*).

Resultados do passe

“Nem todos os homens são sensíveis à ação magnética, e, entre os que o são, pode haver maior ou menor receptividade, o que depende de diversas condições, umas que dizem respeito ao magnetizador e outras ao próprio magnetizado, além de circunstâncias ocasionais oriundas de diversos fatores. Comumente, o magnetismo não exerce nenhuma ação sobre as pessoas que gozam de uma saúde perfeita. (Michaelus, Magnetismo Espiritual)”. (FEB, *Estudo e Prática da Mediunidade*).

Seminário "Passe e passistas":

"Os resultados do passe, dependendo das condições do trabalho e do passista, podem então ser maléficos, nulos ou benéficos:

a) **maléficos**: quando o passista está com estado de saúde precário, com o organismo intoxicado por excesso de alimentação ou vícios (como fumo, álcool, drogas) e quando esteja em estado de desequilíbrio espiritual (revolta, raiva, orgulho etc.) e, nesses casos, o paciente esteja com suas defesas nulas;

==>

b) **nulos**: quando, na hipótese descrita na letra "a", o paciente possui defesas positivas diante da torrente de energias negativas transmitidas pelo passista, o que se dá nos casos de merecimento individual e por ação dos protetores desencarnados; e quando, apesar de receber um recurso favorável, o paciente mantém posição refratária com relação ao passe (descrença, aversão, sarcasmo);

==>

c) **benéficos**: quando o passista apresenta estado de saúde equilibrado e equilíbrio espiritual e o paciente apresenta receptividade ao recurso espiritual, bem como disposição de melhora efetiva". (Astolfo Olegário, *Seminário "Passes e Passistas"*).

Sete conselhos para o serviço do passe

"Em sua obra intitulada *Conduta Espírita*, cap. 28, André Luiz nos propõe sete conselhos, que adiante resumimos:

a) Quando da aplicação de passes, fugir à indagação sobre resultados e jamais temer a exaustão das forças magnéticas. O bem ajuda sem perguntar;

b) Lembrar que na aplicação de passes não há necessidade da gesticulação violenta, da respiração ofegante ou do bocejo costumeiro, nem do toque direto no paciente. O passe dispensa qualquer recurso espetacular;

c) Esclarecer sobre a inconveniência da petição de passes todos os dias, sem que haja necessidade real. É falta de caridade abusar da bondade alheia;

d) Proibir ruídos, o fumo, o álcool e o ajuntamento de pessoas, ou a presença de criaturas sarcásticas ou irreverentes no recinto da assistência e do tratamento espiritual. De ambiente poluído, nada de bom se pode esperar;

e) Interromper as manifestações mediúnicas no horário do passe. Disciplina é a alma da eficiência;

f) Interditar, se necessário, a presença de enfermos portadores de moléstias contagiosas nas sessões de assistência em grupo, situando-os em regime de separação para o socorro previsto. A fé não exclui a previdência;

g) Quando for oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada ou do atendimento a distância, através da oração. O Bem Eterno é bênção de Deus à disposição de todos". (Astolfo Olegário, *Seminário "Passes e Passistas"*).

“Aos conselhos de André Luiz poderíamos aditar mais um, fundamental a um bom trabalho na atividade do passe: o passista deve preparar-se convenientemente para a tarefa, através da elevação espiritual, da prece, da meditação e do estudo contínuo, entendendo que a transmissão do passe é um ato eminentemente fraterno, pelo qual doamos o que melhor podemos ter em sentimentos e vibrações. Em depoimento acerca do tema, Divaldo P. Franco nos diz que o que vamos transmitir 'é uma radiação que fomenta no paciente uma reativação dos seus fulcros energéticos para restabelecer-lhe o equilíbrio'. 'O passe é, antes de tudo, uma transfusão de amor'”. (Astolfo Olegário, *Seminário “Passes e Passistas”*).

Passe no mundo espiritual

Lísias, Nosso lar

"Contudo, antes que me alongasse noutras exclamações, o visitador colocou a destra carinhosa em meus lábios, murmurando:

– Cale-se! meditemos no trabalho a fazer. No arrependimento verdadeiro é preciso saber falar, para construir de novo. Em seguida, aplicou-me passes magnéticos, atenciosamente. Fazendo os curativos na zona intestinal, esclareceu:

– Não observa o tratamento especializado da zona cancerosa? Pois note bem: toda medicina honesta é serviço de amor, atividade de socorro justo; mas o trabalho de cura é peculiar a cada espírito. Meu irmão será tratado carinhosamente, sentir-se-á forte como nos tempos mais belos da sua juventude terrena, trabalhará muito e, creio, será um dos melhores colaboradores em 'Nosso Lar' [...]".

Água fluidificada

Transcrevemos do site “Espíritas na Net”:

“A água fluidificada surgiu inicialmente com as experiências dos magnetizadores e depois passou a ser utilizada na prática espírita.

Allan Kardec, no livro *A Gênese*, afirma: 'as mais insignificantes substâncias, como a água, por exemplo, podem adquirir qualidades poderosas e efetivas, sob a ação do fluido espiritual ou magnético, ao qual elas servem de veículo, ou, se quiserem, de reservatório'”.

==>

“Em geral, são os Espíritos desencarnados que, durante as sessões de fluidoterapia, fluidificam a água, mas a água pode ser magnetizada tanto pelos fluidos espirituais quanto pelos fluidos dos homens encarnados, assim como ocorre com os passes, sendo necessário, para isso, da parte do indivíduo que irá realizar a fluidificação, a realização de preces e a imposição das mãos, a fim de direcionar os fluidos para o recipiente em que se encontrar a água”. (Site Espíritas na Net).

Fluidificaçao
Magnética

Fluidificaçao
Espiritual

Fluidificaçao
Mista

TIPOS DE FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Referências bibliográficas:

FARJADO, C. (Cood). *Curso de Espiritismo e Evangelho.* CEAC, 2007 – apostila em pdf.

Estudo e Prática da Mediunidade. Programa I, Brasília: FEB, 2010.

FIGUEIREDO, P. H. *Mesmer: a ciência negada e os textos escondidos.* São Paulo: Lachâtre, 2007.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.

KARDEC, A. *Instruções Práticas sobre as manifestações espíritas*. 6ª ed. Matão, SP: O Clarim, s/d.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras, SP: IDE, 2001a.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1869*. Araras, SP: IDE, 2001b.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006b.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007b.

MELO, J. *Cure-se e cure pelos passes.* Natal, RN: Vida & Saber, 2003.

NÁUFEL, J. *Do ABC ao infinito*. Vol. 4. Rio de Janeiro: FEB, 1999.

OLIVEIRA, A. O. *Seminário "Passe e Passistas".* Londrina, PR, 2005.

OLIVEIRA, A. O. *Passe segundo a Doutrina Espírita*, 2014.

PERALVA, M. *Estudando a Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Revista Superinteressante no. 315. São Paulo: Abril, fev/2013.

XAVIER, F. C. *Entre a terra e o céu*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, f. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
XAVIER, F. C. *Religião dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

Internet:

http://www.acasadoespiritismo.com.br/mediunidade/mediunidadeealei/as%20religioes%20e%20as%20curas.htm
MOURA, M. A. *O que é passe?* Site FEB:
http://www.febnet.org.br/blog/geral/colunistas/o-que-e-passe-espirita/
http://www.conhecimentohoje.com.br/Ensaios_frames12.htm e
http://en.wikipedia.org/wiki/Franz_Mesmer
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/6a/Jean-Martin_Charcot.jpg/220px-Jean-Martin_Charcot.jpg
http://dc615.4shared.com/download/Uddf_3-n/004-Duplo_etrico_centros_vitai.ppt?tsid=20140204-183104-2ddab3f8
http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_de_Rochas
http://mafiadodiva.tripod.com/SFREUD.html
http://educacao.uol.com.br/biografias/sigmund-freud.jhtm
http://www.mensagemespirita.com.br/escritor/54397/albert-de-rochas
http://espiritananet.blogspot.com.br/2008/01/gua-fluidificada.html
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10133/tde-12012009-094100/pt-br.php
http://www.oconsolador.com.br/ano7/353/editorial.html

Imagens:

Jesus curando:
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d4/Gabriel_von_Max_Jesus_heilt_die_Kranken.jpg e
http://daitompson.files.wordpress.com/2012/05/23curaciones18leprosos.jpg
Frase Chico: https://scontent-b-mia.xx.fbcdn.net/hphotos-ash3/t1/1962697_652832174763944_429350786_n.jpg
Papiro Harris:
http://www.britishmuseum.org/images/ps343100_l.jpg
Egípcio aplicando passe:
http://www.oconsolador.com.br/ano3/136/edgard1.jpg
Mesmer:
http://images.fineartamerica.com/images-medium-large-5/2-franz-mesmer-1734-1815-granger.jpg
Tese Mesmer:
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/d/de/De_planetarum_influxu_in_corpus_humanum_manuscript.jpg/492px-De_planetarum_influxu_in_corpus_humanum_manuscript.jpg
Magnetismo:
http://www.renaissance-psychotherapy.com/Mesmer-a.jpg
Albert de Rochas:
http://www.buenosbooks.fr/images/Rochas300.jpg

Vidas sucessivas:

http://skoob.s3.amazonaws.com/livros/24967/AS_VIDAS_SUCESSIVAS_1240364377P.jpg

Centros de força:

http://duplavista.com.br/wp-content/uploads/2009/01/centros-de-forca.jpg;
http://www.grupodocanto.org/albumimagens/images/27_jpg.jpg e
http://dc161.4shared.com/doc/hnVJd57k/preview003.png

Água fluidificada:

http://bp3.blogger.com/_7U7wqOuGicg/R4IxHEh_WII/AAAAAAAAAfI/HzD3o3IC5io/s320/Fluidifica%C3%A7%C3%A3o_%C3%A1gua.jpg

Acarati em Foco:
http://www.aracatiemfoco.com.br/2013/02/passe-magnetico-como-terapia-alternativa.html

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com